

Arqueologia *em* Calendário

Dia de São Julião **9 de janeiro 2017**

Julião, filho de família cristã, rica e devota, desposou Basilissa, aos 18 anos. Ambos manifestaram o desejo de servir unicamente a Deus e fizeram o pacto de manter a castidade e ajudar os necessitados. Após a morte dos pais, e usando os seus bens, o casal fez da casa um recolhimento para pobres. Julião encarregou-se da ala masculina e Basilissa da feminina, atendendo, em especial, leprosos.

Julião e Basilissa viveram durante o reinado dos imperadores romanos, Diocleciano e Maximiano (284 a 305), pleno de perseguições aos cristãos. Julião, porque acolhia e acudia muito aos cristãos, acabou por ser denunciado às autoridades e, recusando-se a abandonar a fé em Cristo e a adorar os ídolos pagãos, foi torturado por um longo período, até morrer, degolado, juntamente com outros cristãos. O seu martírio terá acontecido em Antioquia, por volta do ano 304, no dia 9 de janeiro. Basilissa terá sobrevivido mais dois anos.

Julião e Basilissa são lembrados pela Igreja Católica, como santos, no Martirológio Romano, catálogo dos santos e beatos honrados pela Igreja Católica Romana, cuja 1ª versão foi escrita no século XVI e aprovada pelo papa Gregório XIII, em 1586, tendo sido revisto múltiplas vezes, desde então.

As informações sobre o local onde estes santos viveram e morreram não são coincidentes. Alguns autores relacionam a sua existência com o Egito, mas quanto ao local do martírio, a maioria das informações indica Antioquia. A data também varia consoante as fontes, nomeadamente, a da morte de Julião; terá sido em 302, cerca de 304 ou em 313 assim como o dia, 7 ou 9 de janeiro. Neste texto, seguimos as indicações do Martirológio Romano.

São Julião surge como padroeiro da Igreja de Frielas, juntamente com Santa Basilissa. Data do ano de 1191 a



1

2

3

Dia de São Julião

9 de janeiro 2017

1ª referência a esta igreja, quando se deu a divisão de igrejas entre o Bispo e o Cabido de Lisboa, tendo a de Frielas ficado a pertencer ao então Bispo de Lisboa, D. Soeiro Anes (assim como as de Sacavém e Unhos). Em 1318, a igreja de Frielas, por doação do Rei D. Dinis, passou a integrar o priorado de apresentação do Mosteiro de São Dinis de Odivelas, confirmado pelo Bispo D. Frei Estêvão e pelo Cabido de Lisboa.

No século XVI, existia uma colegiada na igreja que possuía vinhas, casas, marinhas, lagares, courelas, sal das marinhas, herdades de pão, olivais com os seus chãos e quintas.

O terramoto de 1755 imputou muitos estragos a esta igreja – queda dos sinos, brechas na abóbada da capela-mor e fendas nas paredes laterais. Apenas em 1862 a igreja ficaria reconstruída, sendo colocadas as imagens dos dois santos no templo.

Em 1955, houve necessidade de nova campanha de obras face ao péssimo estado de conservação em que se encontrava a igreja. Concluídas em 1970, as obras de restauro conferiram à igreja o aspeto atual. Entretanto, as imagens de São Julião e Santa Basilissa não voltaram à igreja de Frielas, desconhecendo-se o seu paradeiro. Hoje apenas se mantém na igreja uma imagem de S. Julião.

O interior da igreja apresenta nave única com cobertura, em teto pintado de três panos, em madeira. A capela-mor tem cobertura em abóbada abatida



1 2 3

Dia de São Julião

9 de janeiro 2017

e as paredes são revestidas a placas de mármore, formando composições escultóricas de caráter geométrico, ao estilo tardo barroco. O retábulo é vazado ao centro por camarim, ladeado por dois nichos. A face interna da mesa do altar é revestida a azulejo padronado do século XVII. Junto à entrada, do lado do Evangelho, existe uma pia de água benta de estilo manuelino. A igreja mantém, ainda, a escada quinhentista que acede ao coro-alto.

A fachada principal da igreja apresenta dois elementos construtivos, o templo e a torre sineira. O corpo principal é marcado por portal com emolduramento simples de cantaria, e verga reta destacada, encimada por cruz ladeada por aletas e pináculos; o portal é, ainda, sobrepujado por óculo. Dispõem-se ainda quatro janelas retangulares de peito com emolduramento simples, em cantaria, das quais se distinguem as duas superiores, com verga reta destacada.

Em 2004 foi iniciado o processo de classificação que viria a ser encerrado, *a posteriori*. Atualmente, a igreja integra-se na zona especial de proteção do Sítio Arqueológico de Frielas, classificado como sítio de interesse público.

